



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO EM EVENTOS DE PARADA CÁRDIORRESPIRATÓRIA

Autores: BÁRBARA COELI OLIVEIRA DA SILVA (Relator)
ALCIDES VIANA DE LIMA NETO
BRUNA DIANELLE FREITAS RABELLO
ISAIA NE DA SILVA CARVALHO
VILANI MEDEIROS DE ARAÚJO NUNES

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Os profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro, deparam-se constantemente com situações que envolvem risco de vida para pacientes e que demandam intervenções de pequena, média e grande complexidade em todos os níveis de atendimento à saúde, que requer atuação imediata desses profissionais. Entre elas encontra-se a Parada Cardiorrespiratória (PCR) que ocorre quando o coração pára de produzir um pulso elétrico e de circular o sangue, podendo ser causada por um evento elétrico cardíaco, como a fibrilação ventricular, bradicardia profunda progressiva, ou quando não existe nenhum ritmo cardíaco. O enfermeiro deve dar suporte providenciando recursos materiais e treinamento continuado visando adequadas condições de atendimento pela equipe em qualquer âmbito hospitalar. **Objetivos:** Tem como objetivo descrever a atuação do enfermeiro durante eventos de PCR. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório, realizado através de pesquisa bibliográfica em literatura científica, através de publicações entre 2006 à 2010. **Resultados:** O coração é um órgão muscular oco que se localiza no mediastino, repousa sobre o diafragma e bombeia sangue para todos os órgãos e tecidos. O sistema respiratório trabalha em conjunto com o cardiovascular; sendo responsável pela ventilação e difusão, e o sistema cardiovascular pela perfusão. A PCR é definida como o súbito cessar da atividade miocárdica ventricular útil, associada à ausência de respiração. É responsável por um elevado índice de mortalidade, estima-se que a cada minuto que o indivíduo permanece nesta condição e sem atendimento, significa 10% de probabilidade de sobrevida perdida. A ação do enfermeiro durante a PCR ocorre desde o diagnóstico, estende-se na implementação das condutas e na organização da equipe de enfermagem, do ambiente de trabalho e dos recursos materiais a serem utilizados. **Conclusão:** Durante eventos de PCR, é muito importante que as decisões sejam tomadas de forma correta e eficaz. Para isso, o conhecimento científico, independente da área de atuação é a base para o desenvolvimento da prática. O enfermeiro deve atuar em conjunto com os outros profissionais com o mesmo objetivo de restabelecer a saúde do paciente. É interessante que sejam realizadas reciclagens para os profissionais de saúde, pois estes estão frequentemente deparando-se com situações de PCR e, quanto mais rápido for prestado o atendimento, maiores serão as chances de sobrevida dos pacientes atendidos.